



## **FAZENDA II SEMINÁRIO INTERNACIONAL** **Dinâmica e composição social da Fazenda pública (s. XV-XIX)**

Lisboa, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa  
17 e 18 Dezembro  
Sala 2.13  
<https://sites.google.com/site/fazenda2seminariointernacional/>

### **Projecto de investigação “Dinâmica e composição social da Fazenda pública (s. XV-XIX)” / Programa de Estudos Fazenda-Projecto-CH-FLUL-2013-2014**

Conta com uma equipa de investigadores e de formandos, de especialidades científicas diferenciadas e proveniente de universidades nacionais e estrangeiras.  
Prepara Livro de estudos com textos seleccionados, a publicar em 2015.  
Convida investigadores, centros especializados, institutos e empresas financiadoras a colaborar nas suas actividades.

#### **Contactos:**

Ao cuidado de Professora Doutora Maria Leonor García da Cruz  
Centro de História da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa  
Grupo Mundos Novos e Conexões Mundiais  
[cruzmaria@campus.ul.pt](mailto:cruzmaria@campus.ul.pt); [centro.his@letras.ulisboa.pt](mailto:centro.his@letras.ulisboa.pt)

### **DINÂMICA E COMPOSIÇÃO SOCIAL DA FAZENDA PÚBLICA (S. XV-XIX)**

O sucesso da gestão política decorre em grande medida da eficácia da gestão financeira e esta da composição social dos seus agentes e oficiais, da sua competência e capacidade para defender o bem público em diferentes conjunturas históricas.

A história da administração das finanças públicas e das suas orientações políticas nos alvares da modernidade (séculos XV-XIX), constitui tema de grande actualidade dado tratar-se de uma época, como na conjuntura histórica que se vive, de alterações económicas, sociais, e mentais originárias numa sociedade de enorme diversidade social e multicultural e cujo dinamismo e tensões exige maior intervenção do Estado.

Ao explicar os fenómenos condicionantes analisa-se o peso da guerra (comparativamente com outros processos políticos europeus) e salienta-se a especificidade portuguesa: quanto as etapas da monarquia absoluta e do desenvolvimento institucional se relacionam intimamente com o processo de Expansão ultramarina, isto é, com um grande empreendimento que é comercial e é militar.

As tensões da sociedade reflectem-se na própria composição da orgânica institucional, na utilização em maior ou menor escala de agentes e oficiais, na especialização de instâncias, em disposições reguladoras e no diálogo aceite ou consentido com as populações locais.

#### **PROGRAMA**

Comunicações com debate - Mesas-redondas - Conferências (ou Teleconferências)

Dia 17 de Dezembro – sala 2.13 – 15h-21h

Dia 18 de Dezembro – sala 2.13 – 9h -15h

## PRINCIPAIS QUESTÕES:

1 Recursos materiais da Coroa de Portugal e como são controlados pela organização institucional: tipos de rendimento do rei, circuitos de canalização e controlo de direitos reais, taxas e outras fontes de crédito, recursos internos e recursos ultramarinos, financiamentos extraordinários.

Palavras-chave:

**Fontes de crédito - Financiamentos extraordinários**

2 Estratégias de gestão política e equilíbrio controlado, através da mobilidade social, do benefício de grupos pela redistribuição de novos proventos e a colocação ao serviço régio, distribuindo mercês em doações, títulos, ofícios, oportunidades e engrandecimento pessoal (do ponto de vista social, político ou económico), prestigiando os seus súbditos e, com isso, a sua própria imagem dentro e fora do Reino

Palavras-chave:

**Benefício de grupos - Política da graça**

3 Tendência para a regularidade e especialização (direito e contabilidade), estabilidade de serviços em função do controlo político, equilíbrio funcional pela diversidade de composição social do aparelho administrativo e critérios de recrutamento (riqueza, fidalguia, serviços e limpeza de sangue). Controlo de formas de corrupção e de venalidade dos ofícios.

Palavras-chave:

**Especialização - Corrupção - Venalidade dos ofícios**

4 Coexistência de identidades a nível do aparelho administrativo financeiro, incorporadas ou apenas adaptadas. É o caso da realidade do converso de origem judaica, fonte primordial de recursos humanos e materiais.

Olhados como “carrascos” pela sociedade sujeita a controlo de actividades económicas e a imposições fiscais, parte considerável dos grandes oficiais das finanças públicas (nível central, regional e local) e de rendeiros, são abastados e cristãos-novos / conversos de origem judaica. Até que ponto com a criação do Santo Ofício da Inquisição, actuante de diversas formas, tais indivíduos se tornam também “vítimas” do mesmo aparelho político-jurídico?

Palavras-chave:

**Oficiais das finanças públicas conversos de origem judaica – vítimas ou carrascos?**

## INSCRIÇÕES - CALENDÁRIO:

### Comunicantes e intervenientes em mesa-redonda

Inscrição - €50 ou €37,50\*

(Proposta de comunicação /tema, resumo e nótula biobibliográfica a enviar até 10 Dez)

### Participantes em debates e assistentes requerendo certificado de participação (até 17-18 Dez)

Inscrição - €30 ou €22,50\*

\*25% desconto para investigadores do CH, membros do Programa Fazenda, instituições sob protocolo e estudantes FLUL

Atenção - Pagamento no Secretariado CH-FLUL ou por correio (cheque endereçado a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa) para a morada: Centro de História – Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa – Alameda da Universidade – 1600-214 Lisboa – Portugal.

### Entrada livre a ouvintes